

ALMANAQUE TEM CIENTISTA AQUI!

Volume 2 | 2023



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá



Ficha Técnica

O **Almanaque Tem Cientista Aqui!** - Volume 2 é uma publicação do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá em parceria com a Rede Conexões Amazônicas. Este material foi produzido com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM, SEDECTI e Governo do Estado do Amazonas por meio do Edital nº004/2023 - Programa de Apoio à Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação (POP C,T&I), no contexto do projeto Conexões Educativas no Médio Solimões - 2ª Edição. **Saiba mais em <https://conexoeramazonicas.org/tem-cientista-aqui-2>**

Edição: Ayan Fleischmann, Bianca Darski-Silva, Ana Carolina Chiodi e Andréia Corazzini. Revisão: Ana Carolina Chiodi, Andréia Corazzini, Alice Fassoni-Andrade, Ayan Fleischmann, Bianca Darski-Silva, Letícia Uzun, Karina Nymara Ribeiro, Milena Barbosa e Paula Silva. Ilustrações e projeto gráfico: Norberto Tavares Ferreira.

Almanaque Tem Cientista Aqui! / Ayan Fleischmann (Editor); Bianca Darski-Silva (Editora); Ana Carolina Chiodi (Editora); Andréia Corazzini (Editora); Norberto Tavares Ferreira (Ilustrador). – Tefé: IDSM, 2023.

v.2, 12p., il., color.

ISBN: 978-65-86933-33-8 (Impresso)

ISBN: 978-65-86933-36-9 (Digital)

1. Ciências - Amazônia. 2. Populações ribeirinhas. 3. Floresta amazônica.
I. FLEISCHMANN, Ayan (Ed.). II. DARSKI-SILVA, Bianca (Ed.). III. CHIODI, Ana Carolina (Ed.). IV. CORAZZINI, Andréia (Ed.). V. FERREIRA, Norberto Tavares (Ilustr.). VI. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – IDSM.

CDD 500

Ficha catalográfica: Graciete Rolim (Bibliotecária CRB-11/1179)

A DIVERSIDADE DA CIÊNCIA AMAZÔNICA

São muitas Amazônias. Dos rios e das florestas, das populações ribeirinhas, dos bichos diversos, das grandes áreas urbanas. Cientistas e suas curiosidades estão presentes nos vários cantos da Amazônia, e buscam, com o uso da ciência, entender os mistérios e as belezas da região. No segundo volume do **Almanaque Tem Cientista Aqui!**, apresentamos algumas destas histórias. São quatro histórias em quadrinhos que mostram como cientistas estudam os louva-a-deus, as aves, a água que bebemos e as cidades amazônicas, trazendo respostas para questões importantes sobre nossa região.

Boa leitura!

03 DESVENDANDO O MISTÉRIO DOS LOUVA-A-DEUS DA AMAZÔNIA, por Leo Lanna, Miguel Monteiro e Marcos Brito

07 A ÁGUA QUE BEBEMOS NO MÉDIO SOLIMÕES, por Milena Barbosa, Priscila Alves e Alice Fassoni-Andrade

05 AVES DAS VÁRZEAS AMAZÔNICAS, por Bianca Darski-Silva, Ana Carolina Chiodi e Andréia Corazzini

09 A AMAZÔNIA DAS GRANDES CIDADES, por Tiago Santos, Arielli Machado e Letícia Uzun

11 PARA COLORIR!

ORIENTAÇÕES PARA LEITURA E ACESSIBILIDADE

Você encontrará neste almanaque alguns *textos destacados em itálico* que indicam falas com expressões regionais ou que contêm linguagem coloquial ou informal e, por isso, podem não seguir necessariamente as normas gramaticais da linguagem formal. Na parte inferior do quadrinho indicamos a escrita formal da expressão.



Este material é acessível em audiodescrição.

Aponte a câmera do seu celular ou leitor de QR CODE ou acesse o Canal do YouTube da Rede Conexões Amazônicas.

Audiodescrição: Cris Kenne Acessibilidade Comunicacional

Edição de audiodescrição: Eduardo Bernardt

Gravação de apoio: Marco Nilsonette Lopes

Facilitadora de processos: Letícia Uzun



DESVENDANDO O MISTÉRIO DOS LOUVA-A-DEUS NA AMAZÔNIA

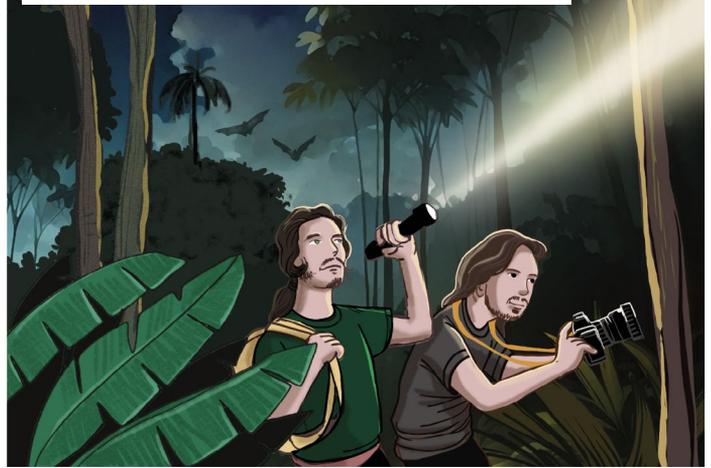
Por Leo Lanna, Miguel Monteiro e Marcos Brito

É AO CAIR DA NOITE QUE APARECEM ALGUNS ANIMAIS CURIOSOS NAS FLORESTAS DA RESERVA CRISTALINO, EM ALTA FLORESTA, NO MATO GROSSO. LEO E LVCAS*, DO PROJETO MANTIS, PREPARAM-SE PARA SAIR À PROCURA DE LOUVA-A-DEUS RAROS E OUTRAS CRIATURAS DA NOITE.



* "Lvcas" é um nome artístico e se lê igual ao nome "Lucas".

ENCONTRAR ESTES ANIMAIS É DIFÍCIL, AFINAL, HÁ ESPÉCIES QUE GOSTAM DE FICAR NO CHÃO DA FLORESTA, OUTRAS EM TRONCOS, OU DEBAIXO DE FOLHAS E GALHOS.



TEM QUE TER MUITA ATENÇÃO PARA ACHAR OS LOUVA-A-DEUS. ELES SÃO PEQUENOS E SE CAMUFLAM SUPER BEM, E NÃO TÊM CHEIRO OU SOM! CADA FOLHA DEVE SER EXAMINADA COM CUIDADO.



LEO!!!
CORRE AQUI!
ENCONTREI UM
LOUVA-A-DEUS
RARO!



CARAMBA! É UM LOUVA-A-DEUS-PIPA, DO GÊNERO *CHOERADODIS*! ESSA ESPÉCIE SÓ ERA CONHECIDA NAS REGIÕES MAIS AO NORTE DA AMAZÔNIA. DEPOIS DE MAIS DE UM MÊS PROCURANDO, FINALMENTE ENCONTRAMOS.





AVES DAS VÂRZEAS AMAZÔNICAS

Por Bianca Darski-Silva,
Ana Carolina Chiodi
e Andréia Corazzini

APESAR DE A AMAZÔNIA SER CONHECIDA COMO UMA REGIÃO EXTREMAMENTE RICA EM ESPÉCIES DE AVES, POUCO SE SABE SOBRE AS AVES QUE VIVEM NAS VÂRZEAS.



*O significado de "bora" nesta frase é "vamos".



*Nome científico: *Myrmochanes hemileucus*





O QUERO-QUERO* EU JÁ VI EM OUTRAS PARTES DO BRASIL. SEMPRE ESTRESSADO.

EI, NÃO CHEGA PERTO DO MEU NINHO!

E ALI UM PAPA-CAPIM** QUE EU NÃO CONHECIA! UAU!

Nome científico: *Vanellus chilensis, **Sporophila nigricollis



OLHA LÁ O BICO-DE-BRASA* E O JAPACANIM**

AQUI A ÁGUA JÁ BAIXOU QUASE 2 METROS.

Nome científico: *Monasa nigrifrons, **Donacobius atricapilla



OLHA! UMA MARIA-LEQUE* COM SEU LINDO E EXTRAVAGANTE ENFEITE DE CABEÇA!

E BEM DO LADINHO DE UMA MÃE-DE-TAÇA**. QUE SORTE!

AGORA QUE A ÁGUA DO RIO BAIXOU, TEM BASTANTE COMIDA PARA NÓS!

VOU ATRÁS DAS FORMIGAS!

Nome científico: *Onychorhynchus coronatus, **Phlegopsis nigromaculata



ESPIA! ESSA AVE SÓ APARECE DE VEZ EM QUANDO.

ESSE É O MAÇARICO-SOLITÁRIO*, UMA AVE MIGRATÓRIA! ELA ESTÁ FUGINDO DO FRIO DO HEMISFÉRIO NORTE.

AH, FINALMENTE CHEGUEI!

*Nome científico: Tringa solitaria



ADOREI CONHECER AS AVES DA VÁRZEA DO RIO MADEIRA NO PERÍODO DA SECA.

DE PORTO VELHO À FOZ DO RIO MADEIRA, JÁ ENCONTRAMOS MAIS DE 400 ESPÉCIES DE AVES!

ÉGUA! COMO SERÁ QUE É NA CHEIA?

NÃO SEI. BORA PESQUISAR PARA SABER?

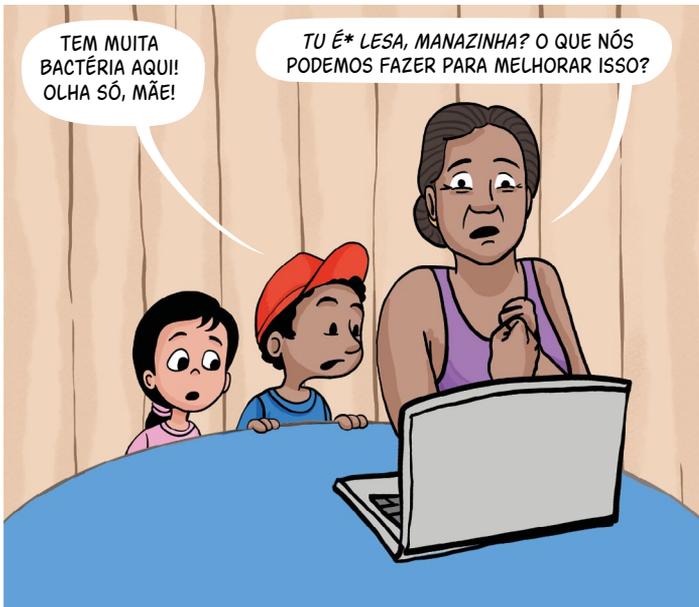
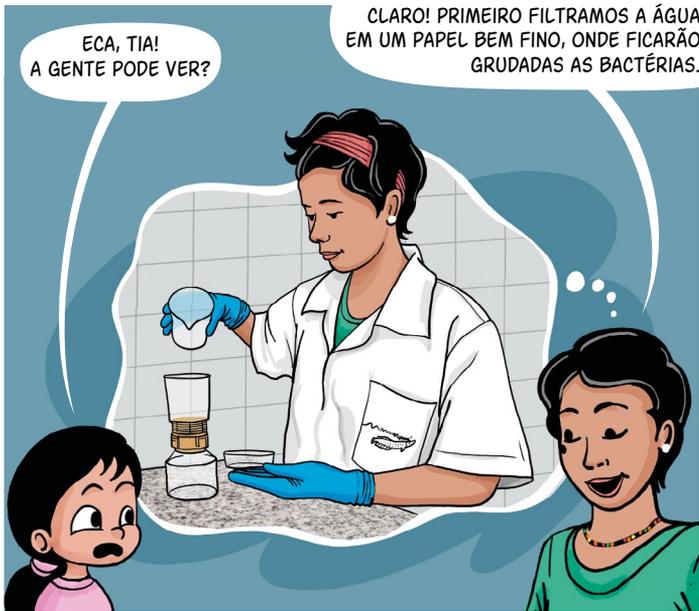
FIM!

A ÁGUA QUE BEBEMOS NO MÉDIO SOLIMÕES

Por Milena Barbosa, Priscila Alves e Alice Fassoni-Andrade

NUMA CIDADE DO INTERIOR DO AMAZONAS, A ESTUDANTE DE HISTÓRIA MILENA ESTÁ CONVERSANDO COM SUA FAMÍLIA SOBRE COMO ERA A VIDA ANTIGAMENTE.





*Na linguagem formal, "tu é" se escreve "tu és".

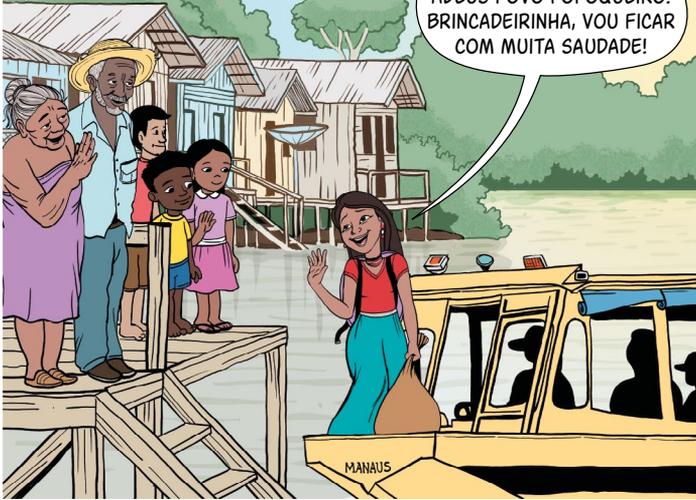
*Na linguagem formal, "bora mermo" se escreve "vamos embora mesmo".



A AMAZÔNIA DAS GRANDES CIDADES

JANAÍNA É DE UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA E ESTÁ indo PARA MANAUS ESTUDAR NA UNIVERSIDADE.

BORA PRA CIDADE, ADEUS POVO FOFOQUEIRO! BRINCADEIRINHA, VOU FICAR COM MUITA SAUDADE!



Por Tiago Santos, Arielli Machado e Leticia Uzun

COLEGA, TEM POUCO PEIXE AÍ, HEIN!

TEM MESMO. PAPAÍ DISSE QUE OS JARAQUIS ESTÃO ARRIBANDO NESTA ÉPOCA.



JESUS, QUE CONFUSÃO!



CHEGAMOS NA METRÓPOLE!

METRÓPOLE?



METRÓPOLES SÃO AS GRANDES CIDADES. NELAS VIVEM MUITAS PESSOAS E HÁ DIVERSAS OPORTUNIDADES PARA ESTUDO, TRABALHO E SAÚDE.

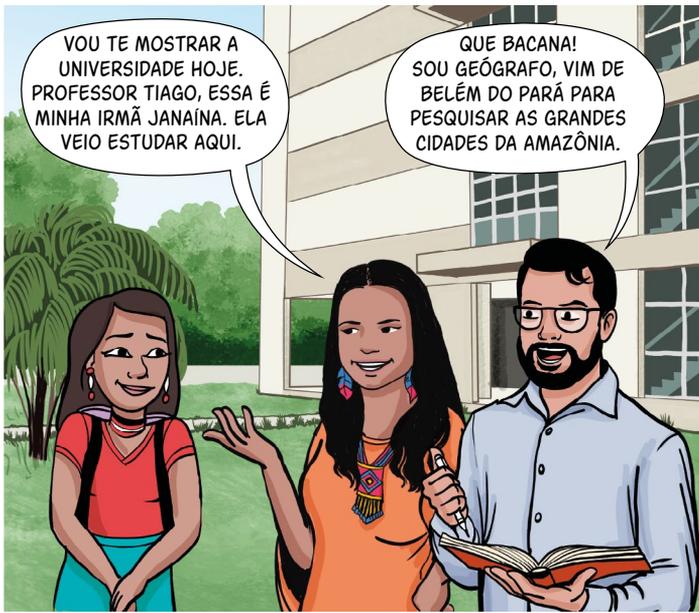
HMM! EU E MINHA MÃE VIEMOS CONSULTAR UM MÉDICO QUE VAI ME DAR UM ÓCULOS, IGUAL AO DELA.



BEM-VINDA, MANA! GLÓRIA A DEUS A MÃE MANDOU MINHA FARINHA OVINHA E MEU AÇAI!

ISSO ELA NÃO IA ESQUECER, NÉ, INÁ?





VOU TE MOSTRAR A UNIVERSIDADE HOJE. PROFESSOR TIAGO, ESSA É MINHA IRMÃ JANAÍNA. ELA VEIO ESTUDAR AQUI.

QUE BACANA! SOU GEÓGRAFO, VIM DE BELÉM DO PARÁ PARA PESQUISAR AS GRANDES CIDADES DA AMAZÔNIA.



MUITO PRAZER, PROFESSOR! SABE QUE NA VIAGEM PARA CÁ EU FIQUEI ESPANTADA? MANAUS É BEM GRANDE, DIFERENTE LÁ DA COMUNIDADE.



AS GRANDES CIDADES MUDARAM MUITO AO LONGO DO TEMPO. EM BELÉM, MUITOS RIOS E IGARAPÉS FORAM ATERRADOS E TRANSFORMADOS EM CANAIS. QUANDO ACUMULAM MUITO LIXO, ESTES CANAIS TRANSBORDAM E GERAM ALAGAMENTOS.



JÁ EM MANAUS, O POLO INDUSTRIAL MUDOU A PAISAGEM, MAS TAMBÉM AJUDOU A NÃO DESTRUIR AINDA MAIS A FLORESTA AO SEU REDOR. ASSIM, A ECONOMIA NÃO DEPENDE TANTO DA EXPLORAÇÃO DA NATUREZA.



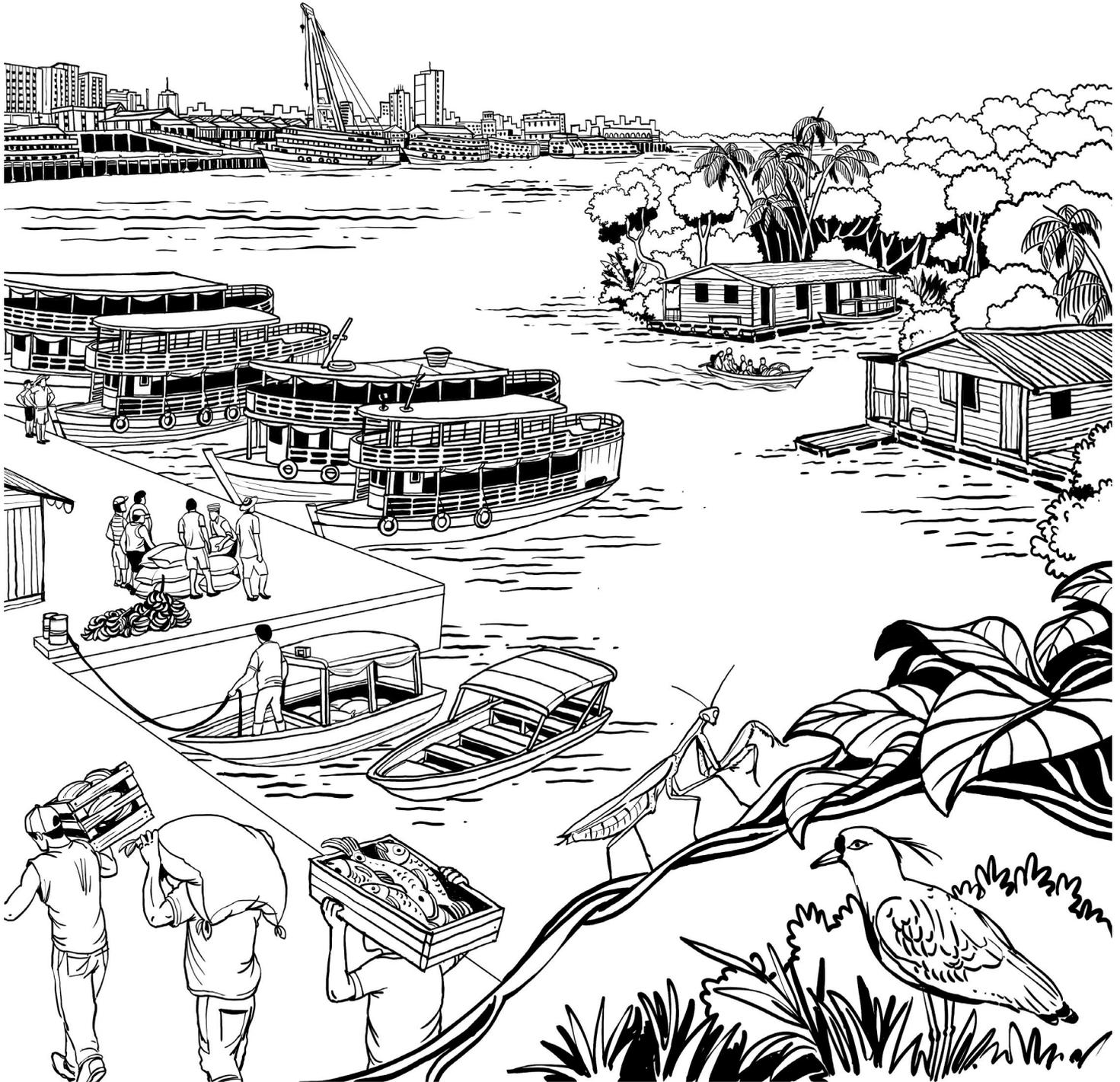
PRECISAMOS DE CRIATIVIDADE PARA QUE AS CIDADES SEJAM MAIS SUSTENTÁVEIS. QUEREMOS TER UMA VIDA SAUDÁVEL, FELIZ E EM HARMONIA COM A NATUREZA.

E O QUE PODEMOS FAZER PARA QUE AS GRANDES CIDADES SEJAM SUSTENTÁVEIS?

BOA PERGUNTA PARA UMA PESQUISA, JANAÍNA!

FIM!

PARA COLORIR



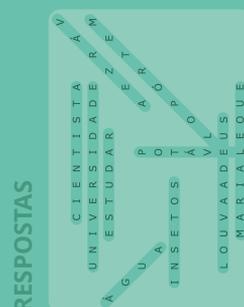
CAÇA-PALAVRAS

Encontre as palavras que revelam as aventuras científicas do Almanaque Tem Cientista Aqui!

As palavras deste caça-palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

I O P C I S I A S K S M G P R F E V
H H E E A C I E N T I S T A S N Á W
L T U N I V E R S I D A D E N R U M
Á S T A E S T U D A R E E S Z M E A
R G N F A A P A N O D D S E A T I S
T E U R F H A E E P U E A T R E O E
C A E A O I E E S O A L F Ó G N I E
H I N S E T O S L T L O P L E I I G
I R R A A O B O T Á T O T S R C R N
B K L Y O E T R S V L P E L A H I E
E F L O U V A A D E U S A W I D T T
M O T A M A R I A L E Q U E N C I K

- Insetos
- Louva-a-deus
- Maria-leque
- Várzea
- Água
- Potável
- Metrópole
- Universidade
- Estudar
- Cientista



Siga-nos:

| InstitutoMamirauá

Endereço para devolução: Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá
Estrada do Bexiga, 2.584 | Bairro Fonte Boa | Cx. Postal 38 69.553-225 | Tefé (AM)

Apoio:



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



Realização:



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



ISBN: 978-65-86933-36-9



9 786586 933369